



“E eu vi outro anjo voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para pregar aos habitantes da terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo.”

“O Senhor não é tardio a respeito de sua promessa, ainda que alguns homens a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que nenhum se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento.”

“Não firaís a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos do nosso Deus em suas testas.”

(Apocalipse 14:6; 2 Pedro 3:9; Apocalipse 7:3)



Existe uma diferença entre saber sobre Deus e conhecer ao Único Deus Verdadeiro. Deus te ama, e anela ter uma relação pessoal contigo. (1 João 4:19, 1 Timóteo 2:3-4)

Desejas conhecer o evangelho de “Cristo EM TI, a esperança da glória?” :)

O Espírito e A Noiva dizem, Vem!



O Arauto ASDC

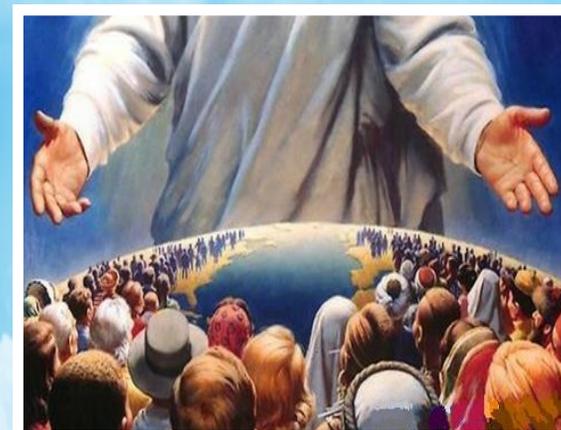
www.csdabrazil.to

Telefone: 55 47 99676-5633

E-mail: asegundaeva@gmail.com

BRASIL

O que é o Adventismo do Sétimo Dia da Criação?



“E eu lhes darei um coração para que me conheçam, que eu sou o SENHOR. E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, porque eles retornarão a mim de todo coração.” (Jeremias 24:7)

Uma Fé Alegre

Os cristãos Adventistas do Sétimo Dia da Criação (ASDC) são um povo que fala e recebe o que a Bíblia chama “o gozo da salvação (de Deus).” (Salmo 51:12)

Eles aprenderam, por uma aceitação plena e incondicional da mensagem Evangélica, a verdade literal da promessa que “todo aquele que é nascido de Deus, não comete pecado; porque Sua Semente permanece nele(a); e não pode pecar porque é nascido de Deus.” (1 João 3:9)

Muitas pessoas no mundo estão lindando com dores, perdas, frustrações, preocupações e outras emoções negativas. Enquanto se podem culpar as diversas circunstâncias ou eventos em sua vida, a verdadeira causa da dor e sofrimento da humanidade é em última instância o pecado, ou seja, aquela resistência a perfeita vontade de Deus para suas vidas.

Há uma Família/Povo que decidiu, de uma vez por todas, que o amor de Deus reine em suas vidas, expulsando assim o pecado pelo poder de Jesus Cristo, o Filho de Deus, para poder entrar em Seu repouso espiritual. (Mateus 11:28)

Assim se expulsam as ansiedades associadas com o estilo de vida moderno. Se afasta a ira e o medo que impedem o ser humano de dar-se conta do seu potencial e a utilização de seus dons e talentos dados por Deus, de forma que possam abençoar aos demais e beneficiar a sociedade.

O Adventismo do Sétimo Dia da Criação aponta e ensina os benefícios de crer na Palavra de Deus e em Suas Promessas para nossas vidas. Especialmente, a Bíblia nos diz que o Criador Todo Poderoso nos fez a cada um de nós único (a), e que tem um plano ideal para cada um de nós. (Salmo 32:8)

Pela fé em Deus e em Seus planos qualquer um pode “sair com alegria e regressar em paz.” (Isaías 55:12)

Uma Fé Bíblica

Muitas Igrejas afirmam ser “crentes da Bíblia.” Porém, quase todas acrescentaram interpretações, tradições e concessões que debilitam o impacto da inspiração das Escrituras. (Marcos 7:13)

Os ASDC estão comprometidos com a leitura mais simples possível da Palavra de Deus, dando lugar a crença de que a Bíblia é:

- ◆ Um registro exato das origens de acordo com o Livro de Gênesis.
- ◆ Um relato verdadeiro de nossa história espiritual de acordo com os escritores do Antigo Testamento.
- ◆ Uma descrição do verdadeiro amor de Deus por nós no ministério e sacrifício de Seu Filho, como está escrito nos Evangelhos.
- ◆ Um guia contínuo para nossas vidas modernas, com o sétimo dia de repouso bíblico identificado como particularmente relevante.
- ◆ Uma apresentação preliminar dos eventos futuros e em última instância de uma vida eterna para os fiéis com o breve retorno de Jesus Cristo como está descrito no livro de Apocalipse.

Uma das principais crenças dos cristãos ASDC é a necessidade de uma separação correta e bem definida entre a Igreja e o Estado. A Igreja obedece as leis nacionais, entretanto considera a Lei de Deus como a suprema autoridade. A função do Estado é defender os direitos individuais, e portanto deve estar apartado de toda autoridade e/ou intromissão em assuntos de fé ou crenças; quer seja julgando disputas religiosas, defendendo a identidade religiosa, ou impondo observâncias religiosas. (Romanos 13:1-7, Atos 5:29, 1 Coríntios 6:1-8)

Uma firme postura neste assunto separa os cristãos ASD da Criação da maioria de outras formas de cristianismo, incluindo a versão atual da Igreja Adventista do Sétimo Dia, da qual se apartaram no final de 1980.

Uma Fé Unânime

O conceito Bíblico de um “pacto ou convênio” é muito importante. A simples idéia de que um voto ou uma promessa, uma vez expressado(a) deve cumprir-se, é central à religião Bíblica.

Desde simples promessas feitas entre amigos até votos oficiais tomados diante de Deus, os ASD da Criação creem que a integridade é um dom de Deus que vale a pena preservar. (Provérbios 20:7)

Um resultado natural desta crença é a ênfase em um povo de Deus unido como Sua representação visível na Terra e uma extensão natural do conceito da Família, projetado para bendizer e fortalecer o cristão como indivíduo. (Efésios 3:14-19; 4:11-13)

Embora tenha se tornado moda, inclusive no meio cristão, menosprezar e depreciar a “religião organizada”, o Deus da Bíblia se descreve como um Deus de ordem e não de caos, nem de confusão. (1 Coríntios 14:33) Ele sempre foi um Deus de fé e consistência em Sua relação com a humanidade, e sempre fez isso através de um convênio com eles. (Gênesis 9:9; Hebreus 12:24)

A individualidade é muito importante na religião, mas o conceito de uma identidade coletiva definida e visível também é importante. Deus escolheu uma nação (Israel) para cumprir Sua vontade nos tempos do antigo testamento. De igual modo, Ele escolheu na atualidade um povo peculiar para herdar as promessas feitas a povos anteriores que desafortunadamente quebraram Seu pacto para com Ele, embora sigam usando Seu nome em vão. (Salmo 135:4; I Pedro 2:9)

A posição Adventista do Sétimo Dia da Criação em relação a *unidade cristã* se expressa melhor nas próprias palavras de Jesus, que orou pelos Seus seguidores, nesse dia e nestes dias, “a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste... Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.” (João 17:21, 26)